

HEMODIÁLISE: CLÍNICAS ABERTAS

Saúde Pública

Jatene diz que haverá investimentos no setor

O ministro da Saúde, Adib Jatene, disse ontem no Rio que, apesar de muitos dos 492 centros de hemodiálise do País estarem "sob regime de exigências", nenhum deles será fechado, porque a rede pública não tem como absorver os 23 mil pacientes. "Eles não podem, sob risco de vida, ter o tratamento interrompido", afirmou. Jatene disse que as auditorias nos centros de hemodiálise estão prontas e que até o final da semana o relatório final será divulgado.

Em vez de fechar e descredenciar centros, o governo pretende dar incentivo ao setor de hemodiálise, do qual 98% estão em

mãos de clínicas privadas. Segundo Jatene, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) já dispõe de uma linha de financiamento de R\$ 100 milhões para empréstimos a quem se dispuser a investir no setor. O ministro disse ainda que o governo zerou a alíquota de importação de equipamentos de última geração para hemodiálise, sem similares nacionais.

Jatene afirmou que os centros de hemodiálise "estarão normalizados em pouco tempo". Ele disse que "não há mal algum" em que o setor esteja quase todo nas mãos da iniciativa privada, "desde que ela cumpra as exigências".